

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

DOMINGO 3 DE OUTUBRO DE 1880

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 3 DE OUTUBRO DE 1880.

O sr. Laurindo de Brito, no seu ultimo relatório apresentado á assembléa provincial, tratando do prolongamento das estradas de ferro da provincia, disse, á respeito da estrada Ituana, o seguinte :

«Como sabeis, o prolongamento natural da Ituana era, partindo de Piracicaba, procurar os municipios de Brotas, Jahú etc., na margem direita do Tieté. E tanto é este o seu verdadeiro objectivo, que os srs. Barão da Serra Negra e dr. José Elias Pacheco Jordão, solicitaram o anno passado da assembléa provincial privilegio para construir uma estrada de ferro de Piracicaba á Brotas sem garantia de juros.»

O argumento apresentado pelo sr. Laurindo, para demonstrar que o prolongamento natural da Ituana é procurando Brotas e Jahú, á partir de Piracicaba, constitue o que se chama—razão de cabo de esquadra.

Não vem ao caso, porém, discutir este ponto ; o que cumpre é assignalar a opinião do presidente da provincia sobre o prolongamento da Ituana.

Acrescentou o sr. Laurindo :

«Os peticionarios são grandes accionistas da Companhia Ituana, e bem comprehenderam que só por meio daquelle prolongamento a Companhia Ituana poderia desembaraçar-se da vexatória concurrencia que lhe fazem as duas estradas de ferro Paulista e Sorocabana, entre as quaes se acha ella entalada com sacrificio dos seus interesses e dos da provincia, que além de ser grande accionista, ainda presta garantia de juros aos seus capitães.»

«Ir-vos-hei expozendo com toda a fidelidade os factos como elles se passaram afim de que possaes formar juizo seguro sobre as circumstancias que posteriormente occorrerem, e que constituindo essa série de embaraços no choque de interesses que nem sempre encontram justificação no direito e na justiça me impellem á sollicitar do vosso zelo e patriotismo, que me habiliteis com os precisos meios pecuniarios, para que eu faça respeitar a lei em seus efeitos de utilidade publica e o principio de auctoridade no exercicio das suas attribuições.»

Mais adiante acrescenta ainda o presidente da provincia :

### FOLHETIM

165

PONSON DU TERRAIL

## O SEM-VENTURA

SEGUNDA PARTE

### Uma herança disputada

I

(Continuação)

O Sem Ventura olhou para Nivelin surprehendido.

— Diziam, continuou elle, que a pobre condessa estava mais louca do que nunca.

O Sem Ventura curvou a cabeça com desalento.

— Quer saber, tornou o advogado depois de alguns momentos de silencio, o que seria preciso para o senhor poder reivindicar a posição, a que se julga com direito ?

— Diga, senhor.

— Em primeiro lugar, era necessario que o jardineiro vivesse ainda, e o senhor não sabe ao certo se elle é vivo ou morto...

— Sabel-o-hei.

— Que viesse elle proprio declarar á justiça o crime que commettera, e que o fizesse com tão minuciosos detalhes, com provas tão irrecusaveis e convincentes, que a justiça não pudesse deixar de as admittir...

— E se elle fizesse isso ?

— Espere, espere... Seria ainda precisa uma outra coisa... e essa é absolutamente impossivel...

— Que é ?

— Que esse homem nunca houvesse passado

«Não deixarei contudo de chamar a vossa attenção para a coincidência que se dava propondo a Companhia Paulista a modificação do traçado do engenheiro Pimenta Bueno, e os srs. Barão da Serra Negra e dr. José Elias Pacheco Jordão, pedindo privilegio para construir a estrada de ferro de Piracicaba a Brotas, objectivo este que viria prejudicar as vistas da Companhia Paulista, que são de estender os seus dominios por todo o Oeste da provincia, pouco lhe importando o futuro das outras empresas congéneres e de presente precario, ás quaes os poderes publicos prestam garantia de juros, e cujos direitos cumpre fazer respeitar no interesse da prosperidade dellas, e da diminuição dos encargos do thesouro.»

Referindo-se, em seguida, ao contracto feito com a Companhia Paulista, em virtude de determinação do ministro da agricultura, o sr. Laurindo diz—que estabeleceu a clausula relativa ao traçado Pimenta Bueno—para resguardar direitos futuros da Companhia Ituana no prolongamento natural á Brotas, Jahú etc., pela margem direita do rio Tieté, e por assim estar consignado no espirito do aviso, procurando desse modo garantir os cofres provinciales de quaesquer conflictos que a respeito de direitos se pudessem originar entre as duas companhias, uma das quaes por falta de desenvolvimento tem pesado por não pequena somma de dinheiro annualmente sobre aquelles cofres.»

Parece, pois, fóra de duvida—que o sr. Laurindo considera um grande mal para os cofres da provincia o prolongamento da Paulista, de modo a contrariar o prolongamento natural da Ituana, de Piracicaba á Brotas e Jahú; o sr. Laurindo solicitou mesmo da assembléa provincial providencias para acautellar esse mal.

Como respondeu a assembléa provincial ao apelo do sr. Laurindo ?

Votou a lei de 10 de Abril, tornando Brotas e Jahú tributarios da empresa de S. Carlos do Pinhal, destinada aos srs. Barão do Pinhal e Visconde de Araraquara !

E o sr. Laurindo, submisso aos caprichos destes potentados, não teve escrupulo de sancionar semelhante lei, depois do que disse no seu relatório, e que ficou acima consignado !

Mas não é tudo.

O sr. ministro da agricultura acaba de fazer igual concessão aos srs. Adolpho Pinto e Luiz Pinto, á despeito das representações do sr. Laurindo, feitas, segundo inculca no seu relatório, para garantir os cofres provinciales, ameaçados com o prolongamento da Paulista para S. Carlos, de modo á

por doido, e que não tivesse estado durante dois annos encerrado em um hospicio de alienados. Já vê, senhor, que a sua situação é extraordinaria... é impossivel por mais que faça ou diga, ha de ser sempre o Sem-Ventura, o filho do jardineiro.

— E se pudesse encontrar-se Paulo Salbris, o cumplice do barão de Neuville ?

— Paulo Salbris negaria.

— Mas o capitão do navio que me levou para a America não negaria !

— De certo, não ; mas não poderia provar que foi o barão de Neuville quem o fez metter dentro de uma caixa, como se fosse uma qualquer mercadoria.

— E' justo, suspirou o Sem-Ventura.

— E ainda que o fprovasse, continuou o inflexivel advogado, julgariam todos que o barão de Neuville estava apaixonado por Bastinguette, e que, julgando-o seu rival, quizera afastá-lo para muito longe. Não poderia de forma alguma apresentar-se esse facto isolado como prova de que o senhor é filho da condessa de Neuville.

— Tem razão, senhor. Adeus, pois ! murmurou o Sem-Ventura tristemente.

E sahiu, suspirando. Quando porém atravessava a sala dos escreventes e se encaminhava para a porta, levantou-se um delle e foi ter com elle.

— Perdão, senhor, lhe disse o escrevente, talvez eu tenha para dizer-lhe palavras mais animadoras do que as do sr. Nivelin... Se quizer attende-me...

O Sem-Ventura olhou para elle com ansiosa curiosidade.

— Eu saio tambem, tornou o escrevente. Ao ar livre conversaremos mais á nossa vontade.

E sahiu dos escriptorios juntamente com o Sem-Ventura.

II

Só na escada é que o Sem-Ventura reparou bem no escrevente. Era corcunda e anão ; tinha

chamar para esta linha a producção de Brotas e Jahú, objectivo natural da Ituana, da qual a provincia é principal accionista, além de garantir-lhe uma renda de 7 %.

E o que faz o sr. Laurindo depois de tão solémes demonstrações de falta de consideração, quer por parte da assembléa provincial, quer por parte do governo geral ?

Em vez de demittir-se do cargo que exerce com desprestigio da auctoridade, conserva-se agarrado á elle, qual ostra ao rochedo, porque para o sr. Laurindo a questão é—de viver !

Que famosos regeneradores !

## EXTERIOR

Noticias de Pariz até 8 e de Lisboa até 12 do mez findo.

### FRANÇA

A declaração que devia ser assignada pelos superiores das congregações religiosas não jesuitas, continuava a ser o thema das discussões das folhas francezas. Ao mesmo tempo corriam boatos contradictorios á respeito da execução dos decretos de 29 de Março ; fallava-se de hesitações, de apprehensões, de que já se recuava no caminho encetado, chegando-se a publicar uma carta do vice-presidente da esquerda republicana, Richard, na qual reclamava a immediata convocação desse grupo, afim de pronunciar-se contra a temporalisação do gabinete com respeito ás congregações religiosas.

A creença geral era que, mais cedo ou mais tarde, as congregações soffriam todo o rigor da lei, desde que não lhe prestassem completa obediencia.

Fôra expulso do territorio francez, por envolver-se em manifestações clericas e legitimistas, um subdito hespanhol que residia em Avignon.

As folhas parizienses annunciam que as ilhas da Sociedade foram definitivamente anexadas á França por acto espontaneo do rei Pomaré V., assignado a 29 de Junho e recebido com enthusiasmo pela população.

Fallecera em Bellefontaine a princeza Orloff, mãe do embaixador da Russia em Pariz.

Meneselou, o assassino da menina Deu, foi executado na praça de La Roquette ás 5 horas da manhã de 7, sem que concorresse nenhum incidente. Seu cadaver fóra reclamado por Bouchardat para a escola pratica de medicina.

### ALLEMANHA

A Etoile du Nord asseguravam, de boa fonte de Berlim, que o resultado da conferencia do principe de Bismark com o Barão Haymerlé fóra a

apenas quatro pés de alto, e parecia contar os seus vinte e quatro ou vinte e cinco annos.

Apezar da deformidade do corpo, era sympathico ; tinha o rosto agradável e bem talhado, com olhos azues e expressivos, em que transluzia uma grande viveza e intelligencia. Nos labios adejava-lhe de continuo um sorriso melancolico, que parecia dar a entender quanto a sua alma soffria por estar encerrada em tão grosseira prisão.

Logo que chegaram á rua, disse elle para o Sem-Ventura.

— Quer vir comigo áquelle café ? E' a hora em que costuma estar deserto. Iremos sentar-nos para um canto, onde poderemos conversar muito á nossa vontade.

O Sem-Ventura acompanhou-o.

O café de que o escrevente fallava, estava situado a pequena distancia dos escriptorios do advogado Nivelin, á esquina da rua da Michodière. Era um desses, mais que modestos, estabelecimentos em que se servem chavenas de café a vinte cada uma.

— Olhe bem para mim, senhor, disse o escrevente, logo que se installaram em frente um do outro, com um grande copo de cerveja ao lado de cada um delles. Chamo-me Castillon, e sou corcunda, como vê. Objecto de compaixão para uns, e assumpto de gargalhada para outros, entro em toda a parte sem incommodar pessoa alguma. Nos escriptorios chamam-me — o bom Castillon — e nunca ninguem se lembrou de me invejar. O unico papel que na minha vida tenho representado é o de confidente, porque todos os que me conhecem vêm contar-me as suas mágoas e alegrias.

O escrevente calou-se por um momento, e olhou para o Sem-Ventura, que estava surprehendido.

— Pela expressão do seu rosto, tornou o escrevente, conheço eu que não sabe a razão por que lhe digo estas coisas.

— E' verdade, respondeu o Sem-Ventura.

— E' para provar-lhe que as pessoas, que mais facilmente levam os seus negocios a bom fim, são aquellas que não excitam a inveja dos outros.

E ao dizer-lhe estas palavras, ergueu a cortina

conclusão de uma alliança offensiva e defensiva entre a Allemanha e a Austria.

## PORTUGAL

O Diario de Noticias de Lisboa transcreve de uma folha ingleza a seguinte communicação a respeito do casamento do principe real.

«Annuncia-se que o principe real de Portugal casará provavelmente com uma princeza da casa de Romanoff. O ex-presidente do conselho de ministros portuguez, que recentemente sahiu de Lisboa para fazer uma serie de visitas ás diversas capitães da Europa, foi encarregado de abrir em S. Petersburgo as negociações preliminares dos desposorios.»

## ORIENTE

A esquadra europeá reunia-se em Ragusa, onde já estavam quatorze vasos de guerra e eram esperados os da Allemanha e França para formar-se um conselho de guerra, sob a presidencia do almirante Seymour, incumbido do commando em chefe.

A Porta, a despeito de todos os desmentidos, acreditava na existencia de uma alliança entre a Servia e a Bulgaria, e ao Standart annunciavam que esta proclamaria dentro de breve tempo a sua completa independencia.

## GUERRA SUL AMERICANA

Constava de telegrammas particulares que o governo do Chile resolvera mandar toda a expedição a Lima em uma só viagem, tendo para esse fim fretado 30 navios particulares.

Fallecera o presidente da corte suprema, Manuel Moutt, na idade de 80 annos. «Era, diz La Nación, de Buenos-Ayres, e estadista mais notavel do Chile, e á todos os respeito um dos seus filhos mais distinctos.»

## REPUBLICA ARGENTINA

As tres leis votadas pelo congresso argentino e sancionadas pelo presidente da republica, dispõem :

1.ª que a cidade e municipio de Buenos-Ayres, nos limites actuaes deste ultimo, será a capital da republica ; ficando propriedades provinciales o Banco da Provincia, o Banco Hypothecario, o Monte-pio e as linhas ferreas e telegraphica que comegam em Buenos-Ayres ; podendo o governo provincial continuar a residir na cidade, mas sem jurisdicção nella, incumbindo-se o governo nacional da divida externa da provincia, mediante ajustes posteriores cujos termos serão assentados.

2.ª que se reunirá a 1 de Fevereiro de 1881, em Santa Fé, uma convenção, caso a legislatura de Buenos-Ayres não tenha cedido até 30 de Novembro proximo o municipio da cidade, nos termos da lei anterior, para modificar o art. 3.º da constituição

de cassa que cobria os vidros de uma porta, junto da qual estavam assentados.

— Olhe, continuou elle apontando para o outro lado da rua ; vê além aquelles dois armazens ?...

— Vejo, sim, respondeu o Sem-Ventura, á quem a singular conversação do corcunda começava a interessar.

— O da direita, tornou o escrevente, é uma pequena loja defumada de um modesto quinquilheiro. A frontaria é pintada de cor escura e sombria, e lêem-se por cima da sua unica porta as seguintes palavras : — *Faxendas baratas*. Os que passam nem reparam na pobre loja. Mas todos os moradores do bairro sabem por experiencia, que encontram lá coisas muito boas e não caras, e portanto vão lá comprar.

«Veja agora o armazem da esquerda : é uma casa de modas. Tem os mostradores cobertos de vistosos e magnificos estofos ; os tetos são dourados, as paredes semeadas de pretenciosas pinturas ; um exercito de caixeiros vae e vem em grande azafama, o ao balcão, uma rapariga, tão bonita, como uma gravura de modas, ostenta uns abundantes cabellos louros, que estiveram durante uma hora entre as mãos de um afamado cabeleleiro. Pois apezar de todo aquelle luxo, o dono do estabelecimento de modas estafado, e solicita dos seus credores uma concordata. E o modesto quinquilheiro tem adquirido uma boa fortuna.»

E' a historia da vida : os que passam desapercibidos não precisam parar nunca.

— Talvez tenha razão, murmurou o Sem-Ventura pensativo.

— Quando o senhor entrou ha pouco no gabinete do advogado, tornou Castillon, estava eu junto da porta.

— Ah !

— E ouvi tudo, como se lá estivesse dentro ; e portanto sei a sua historia tim tim por tim tim.

— E que lhe parece ? perguntou o ex-saltimbancioso ansiosamente.

— Acredito nella piamente. Basta vel-o para se ficar desde logo convencido, de que o senhor é incapaz de mentir.

(Continua.)

ção e desinar a capital definitiva da republica, bem como o art. 104.

A 3.ª que as autoridades nacionaes voltarão a residir em Buenos-Ayres até a designação da capital definitiva, ficando revogada a lei de 28 do Julho ultimo que transferira a residencia das mesmas autoridades para Belgrano.

Effectivamente, o congresso voltou a Buenos-Ayres, reinstallando-se no mesmo edificio onde trabalhava, não com as pompas do triumpho, como queriam alguns daquelles que não se fartavam de humilhar a « cidade vencida e conquistada », mas voltou mutilado, em parte recomposto e em via de reconstrução.

Antes da transferencia o senado approvou tambem a designação do dia 9 do corrente para a eleição presidencial.

O senador Baibieux apresentou uma minuta de interpeação a respeito de actos de crueldade e attentados contra a segurança e propriedades particulares de que era accusada a intervenção em Corrientes.

Em consequencia dessa moção houve violenta alteração entre aquelle senador e Gelabert, sendo prohibida a imprensa publicar a narração do occorrido, sob pena de prisão.

O senador Pizarro, mostrando-se convencido do fundamento das accusações contra o interventor, apresentou um projecto de lei, que se suppunha seria approvado por ambas as camaras, concedendo amnistia geral aos autores e cúmplices da rebelião de Buenos-Ayres e Corrientes em Junho e Julho ultimo.

Realisára-se a recepção solemne dos novos representantes da Inglaterra e de Costa Rica: os discursos proferidos consistiram em palavras cortezes, sem nenhuma significação especial.

Por um decreto declarou o governo que estava terminada a venda de terras nacionaes na fronteira.

Continuava a carestia da carne a provocar reclamações. Os bois maiores valiam 2,000 pesos; entremediados, o preço geral era 1,200 pesos.

REPUBLICA ORIENTAL

O senado oriental approvou uma lei submettendo a um imposto de quatrocentos réis por tonelada os navios transatlanticos.

Este imposto é lançado a titulo de indemnisação da despeza do estado com os pharões.

Havia no projecto um artigo estendendo metade deste imposto aos navios de cabotagem, mas foi unanimemente regeitado.

Abriu-se no dia 25, na capital a Exposição Permanente de Productos Nacionaes, promovida por uma associação intitulada—Liga Industrial.

—O chefe politico daquela cidade no dia 24 deste mez recebeu um tiro de pistola cuja bala foi se alhojar em uma perna.

PARAGUAY

As ultimas noticias alcançam até o dia 23 do mez passado:

Espalhára-se em Assumpção que o infeliz presidente Barreiro fora envenenado.

O vice-presidente Saguier renunciou o seu lugar para evitar novos conflictos e mais derramamento de sangue diante de uma revolução que se dizia preparada por Caballero, afim de apoderar-se do poder.

Em Assumpção, diz a Tribuna Popular, de Montevideo, formou-se uma associação para levantar um monumento a Barreiro n'uma praça publica.

SECÇÃO LIVRE

Pedido

Ao sr. irmão de uma irmandade que em 1879 mandou fazer cartuchos de doces para a procissão da mesma irmandade, na importancia de 80000, roga-se que se digno mandar embolsar desta quantia ás pessoas a quem encomendou esses doces.

Ha já quasi dous annos que este facto se deu, e apesar de todas as reclamações e pedidos não estão pagos os cartuchos de doces.

Alguns irmãos dessa mesma irmandade a quem se tem recorrido, dizem que o dinheiro já sahiu para esse pagamento, mas o caso é que a divida está por pagar.

Se não fór satisfeito o pedido que ora se faz, seremos mais explicitos.

As victimas.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Por actos de 30 do passado:

Foram nomeados:

Professor publico de primeiras letras os seguintes cidadãos:

Benedicto Laurindo de Oliveira, para a cadeira do bairro das Maresias, municipio de S. Sebastião.

Antonio Marcellino de Carvalho, para o bairro do Jabaquara, municipio de Villa-Bella.

Luiz Ferreira dos Santos, para a capella de Santa Cruz, municipio de Pirassununga.

Manoel Dini, para o bairro de Santa Cruz, municipio de Mogy das Cruzes.

João Corvello d'Avila Rocha, para a 1.ª cadeira do bairro do Bananal.

Antonio de Godoy Moreira, para o bairro dos Cocães, municipio de Sarapuhy.

Felisbino José de Oliveira, para o bairro de Santa Catharina, municipio de Mogy das Cruzes.

D. Maria Candida da Purificação Gonçalves, para o bairro do Vianna, municipio de Villa-Bella.

D. Maria Amelia de Campos Padua, para o bairro do Alambary, municipio do Bananal.

Foi nomeado o cidadão Antonio Bueno de Camargo, para o lugar de 3.º supplente do juiz municipal e de orphans do termo de Sarapuhy.

COMPANHIA LYRICA FRANCEZA

Esta companhia, que com tanta acceitação tem sido recebida em Buenos-Ayres, Montevideo, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Pelotas, Santa Catharina e Santos, dá hoje no theatro S. José o seu primeiro espectáculo.

Não estando ainda a orchestra sufficientemente preparada, a companhia franceza estrêa hoje com uma linda e chistosa comedia—Bebê—que tem sido muito applaudida em todos os lugares onde tem sido representada.

A direcção da companhia communicou-nos que terça-feira impreterivelmente levará á scena uma das mais lindas operetas de seu repertorio.

DR. EUZEBIO I. V. L. DA CAMARA LEAL—advogado em Jundiaby. 25-5

CORRIDAS

Devem hoje dar-se as ultimas corridas deste anno no nosso hippodromo, as quaes tinham sido adiadas por causa do máu tempo.

DEMISSÃO

O Presidente da Relação desta cidade, dimittio, hontem, a bem do serviço publico, o official de justiça Januario da Cunha Peixoto de Camargo, e nomeou para esse lugar José Romão da Franca.

DIPLOMA

O Congresso Brasileiro, sociedade estabelecida na corte, acaba de conferir o diploma de socia honoraria á exma. sra. d. Maria Amelia Cardim, filha do distincto maestro portuguez o sr. commendador João Pedro Gomes Cardim, residente nesta capital.

AO TRIUMPHO—Fazendas, roupa feita e arrumado, por preços baratissimos. Largo da Sé n. 9 em frente a Cathedral. 25-10

OS TEMPORAES NO SUL

Lê-se no Jornal do Commercio de 1.º do corrente:

« S. ex. o sr. ministro da agricultura recebeu os seguintes telegrammas, aos quaes respondeu tambem pelo telegrapho:

« Itajahy, 25 de Setembro de 1880. Do director da colonia Itajahy ao inspector geral das terras e colonisação.

Na madrugada de 23 sorprendeu-nos uma grande enchente que até hoje nos tem conservado illhados. Na sede colonial morreu apenas um homem.

Dos diversos districtos nada se sabe. As desgraças devem ser grandes pela immensidade de tectos da palha, casas de madeira e outros objectos que passam fluctuando. Toda a população da sede refugiada nas montanhas. Faltam recursos de toda a natureza. A lavoura foi inteiramente destruida. Sobrevirá a fome, desde que se esgotem alguns generos que poderam salvar tres negociantes. Faço esta communicação a v. ex. já a tenho feito ao exm. presidente.—Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, engenheiro director.»

« Itajahy, 28 de Setembro de 1880. Do director da colonia Blumenau ao inspector geral das terras publicas e colonisação.

« Horroroso e repentino cataclysmo desde o dia 23, tendo desde 24 até hoje 28 muito baixado, mas aguas ainda bem altas continuando máo tempo. Agua até os peitoris das janellas das casas da directoria. Numerosas vidas perdidas, mesmo por despeño de morros; casas desabadas e ainda desabando; engenhos de serrar e outros arrebatados, desolação, immensas perdas. Faltam ainda noticias de muitas partes, mas as grandes pontes Warnow, Isle, Itupava e muitas menores, immenso numero de pequenas, pontes, boeiros etc., levados ou inutilizados, e todas as communicações interrompidas. Partes inteiras de estradas despenhadas para a agua. Mappas e archivos salvos, mas immensos outros damnos. Mudei para a casa da directoria, porque a minha ameaçava desabar por aquia até á comi ira. Faço e farei concertos para estabelecer veredas para adiantes a pé; esperando a approvação. Imploro auxilio em dinheiro e autorisação para medicamente restabelecer communicações, socorrer desvalidos e meligar fome; não faltando viveres em muitas partes interiores, hoje inacessiveis. Mando este tambem á presidencia.—Blumenau, director.»

« Gabinete do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1880.

« A vista das occurrencias que acabam de se dar nas colonias de Itajahy e Blumenau, na provincia de Santa Catharina, por occasião de uma grande enchente de que resultou serem as mesmas colonias inundadas e soffrerem graves damnos e perda de vidas, autoriso a v. m. a prestar com toda a urgencia, todo o auxilio de que necessitarem aquelles estabelecimentos.

« Deus guarde a v. m.—M. Buarque de Macedo. —Ao inspector geral das terras e colonisação.»

« Gabinete do ministro da agricultura.

« Ao sr. presidente da provincia de Santa Catharina.

Tendo chegado ao meu conhecimento que por uma grande enchente foram inundadas as colonias Itajahy e Blumenau, nesta provincia, resultando graves damnos e perdas de vidas, autoriso v. ex. a prestar todos os socorros de que carecerem as victimas de tão lamentavel accidente. Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1880.—Manoel Buarque de Macedo.»

— A estação central dos telegraphos escreve-nos o seguinte:

« De Itajahy tivemos as seguintes constrictadas informações:

« A barra já por si mais em forma de S. alargou e está impraticavel. Nas ruas da cidade as aguas cavaram profundos sulcos, a igreja ameaça desabar, e a estação telegraphica arruinada, e mais casas igualmente. A estrada Brusque tornou-se leito do rio Itajahy-mirim reprezado pelo Itajahy-assu; os moradores ribeirinhos tiveram suas casas arrebatadas perdendo trastes, roupas, criação e todas as plantações; são avultados os destrugos que des-cem pelo rio. Na colonia Blumenau a enchente levou todas as pontes, e destruiu as estradas; casas houve em que a agua attingio as cumieiras; lamentam-se perdas de vidas no esforço de dedicacão.

« Jardins, hortas e pomares desappareceram. A população aterrada fugio para os morros e fazendas vizinhas. Ha miséria e fome. Do Desterro já tinha chegado o S. Lourenço com mantimento, e ferramenta para atamancar as communicações.»

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, da volta da Europa, aonde dedicou-se com especialidade ao estudo das molestias da senhora, fixou sua residencia á rua Alegre n. 38 e elle póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. 30-27

TRIBUNA DO COMMERCIO

Acha-se nesta capital o sr. Joaquim de Souza Freitas, redactor e proprietario da Tribuna do Commercio, bem escripto jornal que se publica no Rio de Janeiro.

O sr. Freitas veio a esta capital no intuito de angariar assignantes para o seu jornal.

Agradecendo ao sr. Freitas a sua delicada visita, fazemos votos para que tire bom resultado da sua viagem a S. Paulo.

CAMPINAS

Refere a Gazeta de hontem: « Rouno — Ante-hontem, á noite, os larapios, aproveitando a ausencia do sr. Antonio Gabriel de Brito, arrombaram a porta da casa de negocio daquelle senhor, á rua de S. João, e dali subtrahiram generos no valor de 100\$ e objectos de ouro no valor de 150\$000.

Levaram tres camisas brancas, deixando as outras roupas.

Não conseguiram encontrar o dinheiro que havia na casa, porque o sr. Brito o guardava em lugar seguro, que não foi descoberto pelos larapios.»

— Diz o Diario: « Communicam-nos em data de hontem: Foi hoje encontrado dentro da latrina da Companhia Paulista um homem de nacionalidade italiana (barbeiro), que não queria dali sahir de livre vontade, dizendo que desejava morrer. Depois, a muito custo conseguiu-se retirá-lo daquelle lugar.

Este individuo que nos informa a policia chamar-se Barbaro e soffrer de alienação mental, atirou-se de novo á latrina, mas desta vez na do restaurant da rua do Rosario n. 64, julgando que atirava-se ao poço.

Foi recolhido á cadeia.»

JORNAL ILLUSTRADO

Recebemos o n. 221 do Maquetrefe, jornal humoristico illustrado que se publica na corte, propriedade do sr. Eduardo Joaquim Correia.

PUBLICAÇÃO

Pelo sr. Manços d'Azia, principal redactor da Tribuna do Commercio da corte nos foi offerecido o exemplar de uma comedia-drama de sua composição, intitulada—O verdadeiro matrimonio.

Agradecemos.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

NOTA FALSA

Lê-se no Pouso-Alegrense, de 26 do passado:

« Pelo sr. delegado de policia desta cidade foi apprehendida uma nota do valor de 20\$000 composta de 14 pedaços de notas de igual valor, tendo no numero um pedaço de uma nota de 1\$000.

O trabalho é perfeito e com muita facilidade póde ser passada como verdadeira.

O sr. delegado nomeou peritos que fizeram o exame da nota apprehendida e consta-nos que vae proceder a um rigoroso inquerito, afim de descobrir o autor ou autores dessa nova industria.»

QUELUZ

Do Jornal daquela cidade, de 29 do passado, transcrevemos as seguintes noticias:

« Acto meritorio — Só agora é que nos veio ao conhecimento o acto meritorio que acaba de praticar a exma. sra. d. Emilia Pimenta Bueno, esposa do sr. dr. Borges, mandando vir da corte, para a igreja do Rosario, o paramento preciso para celebração do santo sacrificio naquella capella.

A dadia com a qual esta digna senhora vem de ornar o templo do Rosario attesta o seu elevado sentimento ao culto religioso e sua reconhecida virtude.

Acto como este deve ficar gravado no espirito dos queluzenses e é digno de ser imitado pelas elites de nossa sociedade.

LAVRINHAS — Desta procedencia nos communicam:

« Foi inaugurada a escola publica deste bairro com crecido numero de alumnos. O seu professor dispõe de elementos, por isso estamos convictos que elle prestará bons serviços á instrucção publica e que nossos filhos receberão uma educação regular. Estamos, pois, satisfeitos com sua nomeação e desejamos sua permanencia aqui.»

Conhecemos os precedentes do sr. Manoel da Rocha Andrade, por isso congratulamo-nos com os srs. paes de familia pela acertada escolha do governo provincial.»

RECEITAS

DOCES DE OVOS A PORTUGUEZA

Batei 20 gemmas d'ovos, até ficar em quasi brancas e muito crescidas; derretei em seguida um kilo de assucar, clarifiquei-o ao lume, e deixae ficar quasi em ponto de rebuçado; tira-se então do lume para que elle fique um pouco frio; em estando assim, liga-se a pouco e pouco as gemmas com este assucar, mexendo muito bem com uma colher de pau; entando bem ligado, leva-se a lume muito brando, mexendo-se sem cessar com uma colher de pau, até ferver brandamente; deixa-se ferver por algum tempo, mexendo-o sempre, em estando o ovo cozido e consistente o doce, tira-se do lume, deixa-se esfriar, enchendo-se os copos ou compoteiras com elle.

N. B. O doce d'ovos feito assim póde durar 2 ou 3 mezes sem se alterar.

COSTELLETA DE VITELLA

Cortam-se as costelletas, batem-se e arregaçalhes a carne da ponta, mas que fiquem todas do mesmo tamanho.

Mettem-se n'uma frigideira, tempera-se com salsa picada, cebola bem foga, junta-se-lhe um bocado de manteiga fresca, um pouco de vinho branco, e levam-se ao lume, voltando-se tres ou quatro vezes (o lume deve ser brando). Em estando as costelletas passadas, tiram-se para fóra; e reduz-se-lhe o molho até ficar muito grosso e deixa-se arrefecer; depois untam-se com azeite uns quartos de papel e põe-se uma costelleta em cada um, deitando-se em cima da costelleta um pouco do picado que se fez, volta-se o papel por cima da costelleta, e se embrulha á roda no mesmo papel, ficando a costelleta do feitio de um coração, com o bico fóra do papel. Depois põem-se na grelha á hora do serviço, corando o papel dos dous lados, e servem-se n'uma travessa, bem arrumadas.

ADVOGADO

O DR. CAIO PRADO é encontrado para os trabalhos de sua profissão, no escriptorio dos drs. Lins de Vasconcellos e Rabello da Silva, rua do Ouvidor n. 20.

SOCIEDADE DE MORALISAÇÃO

Debaixo do pittoresco nome de Reguladores da Virginia, funciona no Estado da Virginia (Estados-Unidos) uma sociedade de moralisação obrigatoria, que no mez ultimo deu que fallar por uma proeza de truz.

Certo numero de cidadãos tomou a seu cargo reformar os costumes dos seus contemporaneos. O meio é heroico: uma boa corda enrançada e cheia de nós e um pulso vigoroso.

Estes dignos apóstolos operam de noite e, por modestia de certo, cobrem a cara com um farricão preto.

Em certas épocas do mez, tão santos personagens passam revistas nocturnas ás casas das pessoas de quem se suspeita que tenham ligações intimas não sancionadas pelo matrimonio, e todos os que são apanhados com a bocca na botija ou se desconfie que se preparavam para dar a sua dentada no fructo prohibido, entram em relações muito directas com o açoite moralizador.

Um lavrador abastado, por nome Corder, viu ultimamente a sua casa invadida durante a noite. Os Reguladores mascarados agarraram-no, e depois de o azorragarem até o deixarem como um Lazaro, intimaram-no a que puzesse na rua a criada de quarto de sua esposa.

Cheio de modo, o lavrador obedeceu; mas a mulher entrou a gritar que estava contente com a criada e queria que ella voltasse para casa. Corder annuiu.

Nessa mesma noite, voltaram lá os Reguladores. Desta vez, porém, o lavrador estava prevenido. Esperou que a malta se aproximasse, e com um tiro de espingarda estendeu o chefe no meio do chão. Os pios bandidos deram ás de Villa Diogo, reconhecendo-se depois que o ferido era nem mais nem menos do que o capellão da igreja episcopal do lugar.

Morreu martyr da sua fé e de uma bala que lhe varou os pulmões.

ORDEN TERCEIRA DO CARMO

Pedem-nos para communicar que hoje ás 10 horas da manhã, haverá mesa no consistorio da irmandade.

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Durante o mez de Setembro proximo passado a bibliotheca da Faculdade de Direito foi frequentada por 125 pessoas, que consultaram:

Table with 2 columns: Subject and Count. Theology 9, Jurisprudencia 125, Sciencias e artes 6, Bellas-artes 6, Historia, Geographia, Viagens 10, Jornaes, Revistas, Mappas, etc. 210, Total 366.

CONCERTO

Realisou-se ante-hontem com regular concurrencia, o concerto familiar em beneficio do joven pianista Emilio Pons.

As peças de que se compunha o programma foram brilhantemente executadas, sendo muito victoriosos todos os amadores, pela escolhida sociedade que se achava reunida no vasto salão do theatro S. José.

O programma da soirée foi o seguinte:

Phantasia sobre motivos da opera Ernani, executada pelo menino Emilio Pons.

Phantasia para saxophone II pleut, il pleut, Bergeret, executada pelo sr. Ernesto Pedroso.

Aria da ópera *Il Trovatore*, cantada pela exma. sra. D. Amelia Cardim.  
Phantasia a quatro mãos da ópera *Trovador*, executada pela exma. sra. D. Maria J. R. dos Santos e Emilio Pons.  
Duo da ópera *Traviata*, cantado pela exma. sra. D. Clotilde Maragliano e Eduardo Pons.  
Duetto da ópera *Norma*, para flauta e clarineta, executado pelos srs. Nicoláo e Ernesto Pedroso.  
Scena e aria da ópera *Nabucodonosor*, cantada pela exma. sra. D. Rozalina Mondego.  
Phantasia sobre motivos da ópera *Roberto do Diabo*, executada ao piano pela exma. sra. D. Maria J. R. dos Santos.  
Romance da ópera *Dimora*, cantado pelo sr. Pons.  
Phantasia sobre motivos de Bellini, executada ao piano pelo menino Pons.  
Terzetto — *Barcarola* — cantado pelas exmas. sras. Ds. Amelia e Henriqueta Fagundes e Pons.

Caixa Economica e Monte de Socorro. — O movimento do dia 2 de Outubro, foi o seguinte:

Caixa Economica

36 entradas de depositos..... 1:368\$000  
19 retiradas de ditos..... 2:165\$409

Monte de socorro

1 empréstimos sobre penhores..... 80\$400  
2 resgates de penhores..... 35\$000

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 7 horas da manhã jornaes e impressos e até ás 8, cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiáhy, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-guaçu, Casa Branca, Porto do Ferreira, Salto de Itú, Ressaça, Rocinha, Belém, Estação de Jaguary, Tieté, Espirito Santo do Pinhal, Cabreúva, S. Pedro, Monte-Mór, Santa Barbara, Brotas

Até ás 11 horas registrados e até ás 12, cartas e impressos para S. Vicente e Santos.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Córte, Tres Barras, Santos, Jundiáhy, Campinas, Itaquaquecetuba, Arujá, Patrocinio, Santa Izabel, S. Miguel, S. Pedro do Turvo, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Barbara do Rio Pardo, Lençoes, Rio Novo, S. Manoel, Botucatu, Rio Bonito, Pereiras, Guarehy, Itapetininga, Tatuhy, Cutia, Campo Largo, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

OBITUARIO

Foi sepultado no cemiterio municipal, no dia 1 do corrente, o seguinte cadaver:   
Brasília, 1 anno, filha de José Pinto de Carvalho. Bronchite capillar.

CORREIO DA CORTE

O senado occupou-se hontem com a discussão do orçamento da receita.  
Occupou a tribuna, em primeiro lugar, o sr. Barão de Cotegipe, s. ex. declarou que, para não fazer embaraços ao governo, retirava a emenda proposta pela commissão sobre terrenos devolutos.  
A discussão ficou adiada pela hora.

Na camara temporaria não houve sessão.

Constava que as camaras foram prorogadas até 9 do corrente.  
Sabia-se por missiva particular ultimamente, recebida, que a commissão de limites entre o Brazil e Venezuela terminou a demarcação da fronteira do Alto Rio-Negro, assignando-se no dia 4 do passado as cartas, retirando-se a commissão de Venezuela. Quanto a nomeada pelo Brazil já se acha em mãos aguardando as ordens do governo.

Por decreto de 25 do mez findo foram nomeados para a guarda nacional da Limeira e Belém do Descalvado, na provincia de S. Paulo:   
Capitão quartel-mestre, Sebastião de Barros e Silva.  
Capitão cirurgião-mór, o dr. Virgilio Pires de Carvalho e Albuquerque.

A faculdade de medicina da córte resolveu por unanimidade de votos e por proposta dos srs. Drs. Motta Maia, Pecanha da Silva, Domingos José Freire e Nuno de Andrade, que se pedisse ao governo imperial uma pensão para a familia do desventurado professor dr. Luiz Pientznauer, afim de acobertal-a das mais urgentes necessidades, e isso em attenção aos serviços prestados por aquelle medico no professorado e na guerra contra o governo do Paraguay.

Lê-se no *Jornal do Commercio*:   
«ALFANDEGA DE PELOTAS — Por telegramma do Rio-Grande do Sul, hontem recebido, communicaram-nos o seguinte:   
«No dia 25 (de Setembro) houve uma extraordinaria reunião na praça do Commercio, afim de representar ao governo contra a criação da alfandega de Pelotas. A população desta cidade está muito animada. Durante a reunião reinou a maior ordem possível.»

TELEGRAMMA

Recife, 1 de Outubro.  
O inspector interino da alfandega obteve licença e deixa o cargo amanhã, sem julgar o contrabando do lugar «Visconde do Livramento.» Este facto tem dado muito que fallar.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 2 de Outubro de 1880

Realizaram-se hontem vendas de cerca de 3,500 saccas de café.

Existencia	65,000 saccas.
Entradas a 1º do corrente	317,258 kilos.
Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 1 de Outubro	192,976 saccas.
No mesmo periodo de 1879	211,322 saccas.
No mesmo periodo de 1878	253,261 saccas.
No mesmo periodo de 1877	144,847 saccas.

Totalidade das entradas de café no Rio de Janeiro de 1 a 29 do Setembro findo . . . . . 28,786,409 kilos.

Termo medio diario . . . . . 16,544 saccas.  
No mesmo periodo de 1879 . . . . . 10,661 saccas.

MERCADO DO RIO

Rio, 2 de Outubro de 1880

Café, vendas — 3,500 saccas.

Preços por 10 kilos:

1ª boa . . . . . 58050 a 58100  
1ª ordinaria . . . . . 48250 a 48450

Existencia . . . . . 212,000 saccas.

LISTA DOS EXPORTADORES DE CAFÉ DO PORTO DE SANTOS NO MEZ DE SETEMBRO

J. Bradshaw & C.	12,971 saccas
Holworthy & Ellis.	7,031
W. T. Wright.	6,959
Theodoro Wille & C.	5,905
Mee Allen & C.	5,000
D. Pezoldt & C.	4,351
Vockerodt & C.	4,201
R. Wursten & C.	1,998
G. Backheuser.	1,990
Kern Hayn & C.	1,549
Zerrenner Bülow & C.	1,228
J. Ford & C.	951
E. Adamczyk & C.	852
M. A. Bittencourt.	800
Otto Helm & C. successores.	530
Le Cocq Gardner & C.	500
A. Leuba & C.	440
Nothmann & C.	402
Diversos	3,956
	61,314
Portos do Imperio	1,842
	63,156

DESTINO DO CAFÉ EXPORTADO DO PORTO DE SANTOS NO MEZ DE SETEMBRO

Hamburgo	23,182 saccas
Nova-York	22,118
Antuerpia	4,870
Lisboa á ordem.	4,000
Havre.	2,938
Southampton.	1,412
Rotterdam	1,095
Londres	863
Liverpool	500
Buenos-Ayres	226
Marselha.	110
	61,314
Portos do Imperio	1,842
	63,156

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

GENEROS	PREÇOS
Café . . . . .	\$ \$ Cada 15 kilos
Toucinho . . . . .	\$ \$ » » 50 litros
Arroz . . . . .	78000 78000 » » »
Batacinha . . . . .	58000 78000 » » »
Batata doce . . . . .	\$ \$ » » »
Farinha . . . . .	28580 » » »
Dita de milho . . . . .	28400 » » »
Feijão . . . . .	48000 58000 » » »
Fubá . . . . .	\$ \$ » » »
Milho . . . . .	18800 » » »
Polvilho . . . . .	70000 » » »
Cará . . . . .	\$ \$ » carga
Aipim . . . . .	\$ \$ » » »
Gallinhas . . . . .	\$600 \$800 » uma
Leitões . . . . .	\$ \$ » » »
Ovos . . . . .	\$360 » duzia
Queijos . . . . .	\$ \$ » um

EDITAES

ARREMATACAO DE UMA CHACARA SITA NA FREGUESIA DO BRAZ. E DA CASA S. B. O. N. 9 SITA A RUA DA GLORIA. PERTENCENTE A HERANCA DO FINADO ANTONIO PINTO PRAXEDES GUIMARÃES.

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico, que na audiencia de 16 de Outubro, proximo futuro, se fará praça para arrematcação daquellas propriedades, que se acham avaliadas no respectivo inventario: a 1ª pela quantia de 6500\$000, e a 2ª de 4:500\$000.

Arrematar-se ha tambem na mesma praça uma vaca e uma carroça, que foram avaliados a 50\$000 cada uma.

No cartorio do abaixo assignado póde os pretendentes ver a descripção das propriedades. S. Paulo, 27 de Setembro de 1880. — O escrivão, *Januario Moreira*. 3—3

ARREMATACAO DA CASINHA SITA NO ALTO DE SANT'ANNA, PERTENCENTE A HERANCA DO FINADO VICENTE ANTONIO DE DOBBA.

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico, que na audiencia de 16 de Outubro, proximo futuro, se fará praça para arrematcação desta casinha com suas beifeitorias, situadas no Alto de Sant'Anna, em terreno pertencente a Fabiano Martins de Oliveira, e que foram avaliadas no respectivo inventario por 300\$000.

S. Paulo, 27 de Setembro de 1880. — O escrivão, *Januario Moreira*. 3—3

ANNUNCIOS

Companhia Carris de Ferro de S. Paulo

Previno ao respeitavel publico que hoje, em consequencia das corridas no Hippodromo Paulistano, haverá carros extraordinarios das 10 horas da manhã até ao meio dia, de 5 em 5 minutos do lago do Rosario para a estação da Luz, e de tarde na chegada dos trens.

S. Paulo, 3 de Outubro de 1880.  
*J. I. F. Bustamante Sá,*  
Gerente.

Grande exposição

de chapéus de feltro, grandes, ricamente enfeitados para senhoras, alta novidade de 188000 a 25\$000, estão expostos nas vitrinas da Chapellaria do Grande Hotel.

51—RUA DE S. BENTO—51 5—3

ILLUSTRAÇÃO PAULISTA

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno . . . . . 18\$000  
Semestre . . . . . 10\$000  
Trimestre . . . . . 6\$000

Por especial obsequio recebem-se assignaturas para esta importante folha illustrada nos seguintes lugares:

Casa Garraux—Escritorio da *Provincia de S. Paulo*, do *Correio Paulistano*, do *Jornal da Tarde*, da *Gazeta do Povo* e da *Tribuna Liberal*, loja de joias do sr. Hippolito Supply, Emporio Central, Charutaria do ponto dos bonds á rua de S. Bento, Livraria do sr. Abilio Marques, Grande Livraria Paulista e Charutaria do Commercio.  
Gongalo Vaques—Circulo Academico—Rua Direita—Jules Martin—Rua de S. Bento.  
E' agente da folha no interior o sr. José Theodoro dos Santos Pereira. 10—6

Chapellaria do Grande Hotel

Especialidades em chapéus para senhoras, ditos para meninas, ditos de feição diversos feitos os mais modernos, grande sortimento de chapéus a CARLOS GOMES com aba de setim, ditos para meninos, chapéus carteira o que ha de mais fino, (francezes), ditos academicos, peso 75 grammas.  
N.—B. Toda esta fazenda é recebida directamente da Europa e garantimos a qualidade e gostos; vendemos por preços os mais resumidos. Ver para crér na CHAPELLARIA DO GRANDE HOTEL.

51—RUA DE S. BENTO—51

A Chapellaria Bierrembach

55—RUA DE S. BENTO—55

(EM FRENTE A BOTICA DO VEADO)

Tem o maior e mais rico sortimento de CHAPÉUS do ultimo gusto.  
Recebe sempre as maiores novidades, directamente da Europa e vende pelos preços os mais reduzidos.  
Recebeu actualmente um esplendido sortimento de artigos de phantasia para enfeites de salas, etc., muito proprios para presentes, tendo de varios preços desde 2\$000 até 80\$000. Grande parte destes artigos são proprios para collocar bordados em seda e contas. 8—8

Importante Leilão

Do grande e bem montado esta bel-cimento

Café de Londres

N. 76—RUA DE S. BENTO—N. 78

ROBERTO TAVARES

POR CONTA E ORDEM DE QUEM PERTENCER E PARA LIQUIDACAO RAPIDA E FINAL

VENDERA'

Quinta-Feira, 7 do corrente ás 10 e meia horas

Todos os moveis, ornamentos, rouparia, porcelanas, louças, utensis, vasilhame etc. etc.

ATTENDENDO A QUE EXISTE

em moveis: ricos guarda-pratas, armarios envidraçados, soberbo balcão luxuoso, ditos com pedra e gavetas, trinta bonitas mesas com pés de ferro e pedra marmore, grandes pias com dita e torneira, 80 cadeiras austriacas, 10 ricos espelhos, lindo relógio, pendulas inglezas, cantoneiras, figuras, *diageres*, lavatorios, quadros bonitos a oleo, 40 cabides sortidos, lampões ricos para gaz, arandelas, bicos, encanamentos etc., 10 portas envernizadas com vidraças, 20 saivas de metal lavrado, poncheiras, bules, cafeteiras, paliteiros etc. tudo de fino christofle, cortinas, camas para casados e solteiros, 20 copos de cerveja, ditos para agua, compoteiras, calices de vinho e licor, garrafas de cristal, vasos, 100 pratos de porcelana, 200 de louça, 70 chicanas, bules, canequinhas de porcelana, leiteiras, asucareiros, 80 toalhas de mesa, 150 guardanapos de linho e algodão, cafeteiras de nikel, mantegueiras, saleiros, moedores, e outros innumerados artigos diversos.

PRECIOSOS LIQUIDOS

Vinhos finissimos de Porto, Malaga, Madeira, Xeres, Lacrima Christi, licôres francezes, ditos de cacao, Anizetti, Milão, Curaçao, Moscatel, etc. Cervejas sortidas, Bitter, conservas finas, Trufas, peixes, ostras, lombos, fijos, tamaras, doces francezes, genobras, Bordeaux, Champagne etc. etc.

COMPARTIMENTOS E DIVISORES

Paredes volantes, biombos, taboas, lambrequins, divisões grandes e pequenas para salas etc. etc.

E' CERTO O LUCRO E VANTAGEM

Nestas liquidacoes forçadas e este grande leilão pela quantidade e variedade merece especial concurrencia dos que apreciam e ajustadamente reúnem o util ao barato.  
Quinta-feira 7 as 10 e meia em ponto.

Chapellaria do Grande Hotel

concerta-se chapéus para senhoras com suprema elegancia pelos ultimos figurinos de Paris e por preços muito moderados.

8\$000 e 10\$000

um lindo chapéu de palha enfeitado para senhora.

2\$500 e 3\$000

um lindo chapéu de palha enfeitado para menina só na CHAPELLARIA DO GRANDE HOTEL.

51—RUA DE S. BENTO—51 5—

CAROBA, VELAME E MANACA'

ESSENCIA DEPURATIVA

DE

T. José de Abreu

(do Pará)

Cura radicalmente todas as molestias provenientes da impureza do sangue, é o depurativo sem igual.

UNICO DEPOSITO NA

Pharmacia Paulista

Rua da Imperatriz n. 18

S. PAULO

(seg. quart. sext. dom.) 20—22

Gonorrhéas

Não ha remedio tão prompto e poderoso como a *Essencia Divina* de C. Lincoln & C., Cura radicalmente em 4 dias sem auxilio das decantadas *injecções cubebas* e *copaybas* sempre incommodas e quasi sempre nocivas a saúde. Vende-se a 2\$000 o frasco a rua de S. Bento n. 37 casa de Jules Martin. 30—18

**ESTRADA DE FERRO DE S. PAULO**  
**Hippodromo Paulistano**  
 Corridas no dia 3 de Outubro de 1880

DA LUZ E BRAZ	DO HIPPODROMO
<b>PARTIDA</b>	<b>PARTIDA</b>
11-0	11-15
11-30	11-45
12-0	12-15
12-30	12-45
1-15	1-30
1-45	2-15
3-30	3-50
4-15	4-30
4-45	5-0
5-15	5-30

**Preços das passagens:**  
 Bilhetes de ida e volta. 18000  
 Os bilhetes acham-se desde já a venda nas estações da Luz e Braz.  
 Superintendencia, 24 de Setembro de 1880.  
*William Speers,*  
 Superintendente.

UM FRANCEZ de idade 28 annos, procura um lugar, seja como desenhista em casa de algum architecto, seja como professor.  
 Elle é provido de diploma da Universidade de França.  
 Quem precisar dirija-se por carta a esta typographia. 8-5

**Loteria do Ypiranga**

Recebe-se encomendas de qualquer quantidade de bilhetes para esta loteria.

27 — Rua do Commercio — 27

S. PAULO.

*José Augusto Soares.* 5-2

**COMPANHIA LYRICA ITALIANA**  
**EMPRESA FERRARI**

A estréa desta companhia dar-se-ha no dia 9 do corrente, com a sublime opera

**HUGUENOTES**

de Meyerbeer, que será posta em scena com todo o apparatus, tomando parte na representação os primeiros artistas da Companhia, entre os quaes

**Maria Durand, A. dini, Bulterini, Dondi, Storti e outros.**

Continua aberta a assignatura para 12 récitas na casa Levy, a rua da Imperatriz.

Havendo muitos pedidos de camarotes, a empresa previne ás pessoas que desejão tomar assignaturas que devem entrar com 50 oço da sua importancia no acto da assignatura.

Pede-se aos senhores que já tomaram assignaturas e que ainda não entraram com a primeira prestação, que hajam de o fazer no mais breve prazo.

O encarregado,

**H. L. Levy.**

**CLUB DE CORRIDAS**

**HIPPODROMO PAULISTANO**

PROGRAMMA DA QUARTA CORRIDA DE 1880  
 EM 3 DE OUTUBRO

JUIZES DE SAHIDA—João Mourthé, Geraldo de Paula Souza, Nicoláo de Souza Queiroz.

JUIZES DE CHEGADA—Barão de Tatuhy, Antonio Paes de Barros.

JUIZ DOS DISTANCIADOS—Dr. José de Souza Queiroz.

JUIZES DA PESAGEM—Major Diogo Antonio de Barros, Dr. J. Pinto Gonçalves e Carlos Paes de Barros.

JUIZ D'ARCHIBANCADA—Dr. Nicoláo Queiroz.

Os juizes da raia serão no momento convidados pela directoria.

As corridas principiarão á meia hora depois do meio dia, guardando se o intervallo de meia hora de uma a outra.

**Primeiro parco.—Premio da provincia—Rs. 1.00000.—Cavallos inteiros e eguas do paiz. 1,609 metros.—Entrada 100000**

NOMES	PELLO	IDADE	ALT.	NATURAL	PEZO	JOCKEIS	CÓRES	PROPRIETARIOS
1 Bayard.	Pampa	4 annos	1,50	S. Paulo	55 1/2	Luff	Azul e branco	Dr. Antonio Prado.
2 Manhoso	Zaino	6 »	1,50	Paraná.	55 k.	Firmino	Perola e roza	Guatimosim Nogueira

**Segundo parco.—Grande Premio do Club.—Rs. 1.000000. Cavallos inteiros e eguas de qualquer paiz. 2,413 metros.—Entrada 100000.**

Sans Pareil . | Dourad. | 4 annos | 1,62 | Inglater. | 58 1/2 | Friederich . . . | Azul e escariate. . | Coronel Raphael T. de Barros.

**Tercero parco.—Primeiro Critterium.—Rs. 300000.—Poldros ou poldras da provincia, de tres annos incompletos, que ainda não tiverem ganho este premio.—1800 metros. Entrada 30000**

1 Itatiba . . . | Pampa . | 2 annos | 1,52 | S. Paulo | 48 1/2 | Estanislau . . . | Vermelho e preto . | Sociedade Campineira.

**Quarto parco.—Premio Omnibus.—Rs. 400000.—Cavallos ou eguas do paiz—1,609 metros.—Entrada 400000.**

1 Traviata . .	Zaino	3 annos	1,50	S. Paulo	49 1/2	Estanislau . . .	Azul e branco . .	Dr. Antonio Prado.
2 Nautilus . .	Zaino	3 »	1,48	»	51 k.	»	Azul e branco . .	Dr. Antonio Prado.
3 Manhoso . .	Zaino	6 »	1,50	Paraná.	58 k.	Firmino . . .	Perola e roza . .	Guatimosim Nogueira

**Quinto parco.—Premio Emulação.—Rs. 800000.—Cavallos inteiros ou eguas de qualquer paiz.—1,609 metros. Entrada 800000**

1 Apanage . .	Preto	4 annos	1,60	França .	56 k.	Luff . . .	Vermº e bonet preto	Sociedade Campineira.
2 Jeannot . .	Zaino	3 »	1,58	»	50 k.	José de Paula . .	Perola e roza . .	Guatimosim Nogueira
3 Diana . . .	Zaina	4 »	1,57	»	52 1/2	Williams . . .	Azul e escariate. .	Coronel Raphael T. de Barros

**Sexto parco.—Premio Ensaio.—Rs. 250000.—Cavallos ou eguas do paiz. 1,609 metros.—Entrada 250000**

1 Pitanguy . .	Zaino	6 annos	1,50	Paraná .	56 k.	Estanislau . . .	Vermº e bonet preto	Sociedade Campineira.
2 Nautilus . .	Zaino	3 »	1,48	S. Paulo	51 k.	»	Azul e branco . .	Dr. Antonio Prado.
3 Tibagy . . .	Rozilho.	8 »	1,46	Paraná .	55 k.	»	Perola e roza . .	Guatimosim Nogueira.
4 Africana . .	Moura	4 »	1,47	»	51 k.	Theodoro . . .	Azul e vermelho .	Coronel Fasq.

**Setimo parco.—Premio dos pungas.—Rs. 200000.—1,609 metros.—Entrada 200000.—Cavallos ou eguas do paiz ainda não premiados.**

1 Principe Alberto	Pinho	4 annos	1,46	Paraná .	52 k.	Firmino . . .	Perola e roza . .	Guatimosim Nogueira.
2 Severo . . .	Alazio	6 »	1,45	S. Paulo	55 k.	gnacio . . .	»	Joaquim A. M. de Barros.

Pedimos a todas as pessoas que concorrerem á archibancada dos socios que apenas mostrem o seu bilhete e o não entreguem.

O Secretario.—F. A. Souza Queiroz.

**Club de Corridas Paulistano**

Convido os srs. socios a procurarem seu segundo bilhete para as corridas do dia 3, no dia dia 22 das 10 horas da manhã até 2 da tarde, e das 4 até 6; no salão do Club de Corridas, rua da Imperatriz n.º 50, sobrado.

Os socios terão entrada em qualquer lugar do hippodromo com a apresentação do cartão especial já entregue. O segundo bilhete será dado á escolha do socio, para menor ou senhora, ou para convidado.

No mesmo lugar, dia e hora estarão á venda, unicamente para os srs. socios, os bilhetes especiais para menores ou senhoras a 38 e para convidados a 38000 até 2 bilhetes, e os que excederem deste numero a 58.

No dia das corridas os bilhetes de convidados só serão vendidos a 58000.

S. Paulo, 20 de Setembro de 1880.—O secretario, F. A. de Souza Queiroz. 3-3

**AO SIRIMBURA**

S. JOSE' DOS CAMPOS

**Grande Festa**

DO

**SENHOR BOM JESUS**

Nos dias 16, 17 e 18 de Outubro de 1880

Quinze dias antes já ha pandega! !!

Aluga-se

um lance de uma casa de familia; rua de S. José n.º 60. 5-3

**REGENERADOR DO DR. EBOLI**

PREMIADO

com medalha de ouro

NAPOLES—1875

Cura radicalmente a syphilis, escorbuto, es-crophulas e chlorose. 40-31

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

**THEATRO S. JOSE'**

Companhia Lyrica Franceza

Dirigida pelo sr. Felix Verneuil

DOMINGO 3 DE OUTUBRO DE 1880

A directoria da companhia faz saber ao respeitavel publico que por falta de orchestra vio-se obrigada a dar em lugar de La fille de Mme Angot, anteriormente annunciada—a graciosa e sempre applaudida comedia em 3 actos, intitulada:

**BEBÉ**

Do muito afamado actor Hannequin.

Distribuição

Le Baron d'Aigreville.	M. M. Merly
Bebé.	Raieber
Petillon . . . . .	Briel
De Kernanigous . . . . .	Durand
Arthur do Béauvert . . . . .	Richard
Un coiffeur . . . . .	Jankus
Um domestique . . . . .	Grugel
La Comonne d'Aigreville . . . . .	M. M. L. Verneuil
Diane de Kernanigous . . . . .	Fernande
Toinette . . . . .	André
Aurelie . . . . .	Barriere
Rosita . . . . .	Marie

Os intervallos serão preenchidos com a excellente musica do corpo policial permanente.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem—15000

Ditos de 3.ª ordem—10000

Cadeiras—20000

Geraes—10000

Galerias—10000

Meias entradas—500 re.

Principiará ás 8 e meia horas.

Typ. do Correio Paulistano.